

A RESSIGNIFICAÇÃO DO CONCEITO DE TRABALHO

**FUNÇÃO SOCIAL E ADEQUAÇÃO
CONSTITUCIONAL**

**JOSÉ EDUARDO
TREVISANO FONTES**

**APRESENTAÇÃO: SÉRGIO PINTO MARTINS
PREFÁCIO: FRANCISCO PEDRO JUCÁ
POSFÁCIO: HENRIQUE GARBELLINI CARNIO**

EDITORA LUMEN JURIS
RIO DE JANEIRO
2025

Sumário

Introdução	1
Capítulo 1 – Considerações Metodológicas	5
Capítulo 2 – O Trabalho como Modo de Socialização e (Des)Humanização	19
2.1 A condição humana na concepção de Hannah Arendt.....	19
2.2 A perda do mundo e a vitória do animal laborans	31
2.3 Ausência de ação e servidão voluntária: repensando o problema da liberdade	40
Capítulo 3 – O “Uso dos Corpos” e a Dignidade Humana: um Diálogo entre Agamben e Hayek	51
Capítulo 4 – A Arqueologia do Conceito de Trabalho no Brasil	81
4.1. Trabalho escravo	83
4.2. Trabalho como pura subsistência.....	86
4.3. Do conceito de trabalho como dignidade social	89
4.4. Direitos fundamentais e sociais do trabalho: liberdade e democracia.....	92
Capítulo 5 – O Papel da Jurisprudência no Reconhecimento da Dignidade Humana através do Conceito Constitucional de Trabalho e as Diretrizes Objetivas da Organização Internacional do Trabalho	99
5.1. Histórico do tratamento do tema perante o STF e TST	100
5.2. Casos práticos nos tribunais superiores sobre o tema	112
5.3. Trabalho decente – uma visão importante da organização internacional do trabalho sobre sua aplicabilidade na sociedades	118

Capítulo 6 – Da Servidão Voluntária ao Privilégio da Servidão: as Novas Formas de Trabalho e as Velhas Dificuldades de Proteção à Dignidade Humana	123
6.1. Fatores e contexto que condicionam a (in)compreensão a respeito das novas formas de trabalho: o apagamento da tensão entre o capital e a exploração dos trabalhadores	124
6.2 As novas formas de trabalho entre o neoliberalismo e o estado democrático de direito.....	138
6.3 A auto-exploração dos corpos: o processo de virtualização da vida e a resignificação do conceito de trabalho	156
Considerações Finais.....	169
Posfácio.....	177
Referências.....	181